

## DESVELANDO A HISTÓRIA E EXPLICANDO MUDANÇAS DA REVISTA VERTENTES

Editada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei, a *Vertentes* é uma revista científica, de periodicidade semestral, cuja primeira edição foi lançada em maio de 1993. A análise de sua trajetória nestes 19 anos de existência demonstra um avanço acadêmico-científico considerável em relação à missão proposta inicialmente.

O sonho de ter um veículo de publicação, dentro da UFSJ, embora antigo, somente foi materializado no início dos anos 90, graças aos esforços do então diretor executivo e de uma Comissão Editorial, que, com muito entusiasmo, planejou o nascimento de um periódico que atendesse adequadamente aos requisitos internacionais de publicação. Depois de muita discussão e levantamento de possibilidades, decidiu-se pelo estabelecimento de uma revista de caráter mais geral que, dirigida a um leitor culto mas não especializado, veiculasse a publicação exclusiva de artigos inéditos de áreas temáticas diversificadas, pautada pela preocupação marcante com aspectos da cultura local e nacional. Em consequência, nada mais natural que retomar o cognome *Vertentes*, que, nomeando a região em que se assentava a instituição, simbolizaria um olhar arguto para a cultura local com vistas aos aspectos nacionais.

Jovens pesquisadores produtivos, nascidos dentro de uma instituição jovem como a antiga FUNREI, foram convencidos a abrirem suas gavetas hermeticamente fechadas e dali arrancarem suas produções, procurando trazer a lume um periódico acadêmico, que acabou por encontrar muitas dificuldades até a publicação do seu primeiro número. Removidos os entraves, tais como a carência de revisores para normatizar o corpo da publicação sob os aspectos da linguagem e das normas técnicas, a primeira edição da *Vertentes* foi distribuída em maio de 1993, durante o I Congresso das IFES mineiras, que teve lugar nas dependências do *Campus* Santo Antônio da UFSJ, com a pompa, o entusiasmo e a emoção que sua feitura havia demandado.

Na retrospectiva histórica da trajetória da *Vertentes*, é importante também assinalar o esforço conjugado para se ampliarem os rumos deste veículo de publicação. A partir de 1994, instituiu-se a Comissão Editorial, apoiada na experiência e na sagacidade de novos professores, que, generosos no compartilhamento de sua visão de mundo e no desdobramento de novas possibilidades, estenderam convites a pesquisadores de instituições já consolidadas na pesquisa científica para integrarem o Conselho Editorial. Se este antes se compunha prioritariamente de conselheiros da própria UFSJ, hoje conta com 22 membros pertencentes a instituições nacionais e internacionais de renome, como UFMG (3 membros), UERJ (3), UnB (2) e UFPB (2), enquanto outros membros procedem da PUC Minas, FFC, UDESC, UEL, UNICENTRO/PR, UFSC, Uminho/Portugal, Univ. de Coimbra, UFJF, UNESP, UFC e USP, sendo que apenas três representam a UFSJ. Além dos membros efetivos, colaboram também na condição de *ad hoc* conselheiros provenientes dessas instituições ou professores estrangeiros visitantes em universidades brasileiras. Ao mesmo tempo em que se ampliava o Conselho, foi se modificando seu raio de ação com a chegada, sob diversos formatos, dos resultados da produção acadêmica de pesquisadores nacionais e estrangeiros, num movimento que contribuiu para que, paulatinamente, a revista fosse ganhando visibilidade maior no meio acadêmico.

A sistemática de recebimento de artigos e sua respectiva análise foram se aperfeiçoando, pautadas pela procura insistente em se preservar a qualidade do conteúdo da publicação. Ao ser submetido na forma de artigos científicos, artigos de revisão, ensaios, comunicações, relatos de experiência e resenhas de livros, o material é examinado, anonimamente, por dois conselheiros, que, considerando-o publicável e apropriado para a revista *Vertentes*, podem sugerir aos autores eventuais modificações. Quando há divergência entre os pareceres, o artigo é encaminhado a um terceiro conselheiro, o que pode interferir na variação do tempo entre submissão/aceitação

(atualmente, de 2 a 4 meses) e do tempo médio entre aceitação/publicação (de 4 a 6 meses).

Além do grande empenho em se preservar a qualidade do conteúdo, há um cuidado especial com a normatização técnica, a adequação linguística e a apresentação gráfica do material publicado. Para tanto, a revisão ortográfica e gráfica e a normatização metodológica são feitas por uma equipe que trabalha com esmero e garra, em muitas horas de dedicação, apontando pequenos deslizes técnicos que geralmente acontecem quando se empenha no burilamento e na maior transparência possível de um artigo, além do cuidado especial com a feitura dos *abstracts* que passam pelo crivo do rigor e da competência da professora responsável. Isso tudo sem contar as muitas horas de trabalho silencioso e dedicado dos conselheiros, cuja colaboração preciosa, avaliando os materiais submetidos para publicação, levou a *Vertentes* a um patamar de qualidade que a equipara a periódicos de renome.

Um rápido olhar para o aspecto exterior das várias edições da *Vertentes* logo se detém na beleza da arte de suas capas. O projeto original que previa o resgate dos monumentos arquitetônicos, artísticos e culturais da cidade de São João del-Rei foi, posteriormente, ampliado, pelas mãos de vários artistas, que, colocando em ação o seu veio criativo, vão, no silêncio do seu trabalho gráfico, resgatando também a beleza escondida nas igrejas e nos seus altares das cidades vizinhas, nas suas praças e nas peças ciosamente guardadas. É preciso também lembrar o trabalho competente da equipe da gráfica da Instituição, que, a partir da quinta edição, venceu as suas dificuldades físicas e a insuficiência de equipamentos e passou a se responsabilizar pela impressão da revista. Na tessitura dos fios da história da *Vertentes*, é importante ressaltar o esmerado trabalho de formatação, que, ao longo dos anos, tem conferido uma aparência harmoniosa a cada peça da revista.

Programada para ter uma periodicidade semestral, esta revista científica ampliou consideravelmente seu raio de ação não apenas no tocante a colaboradores e Conselho Editorial, mas foi deixando de lado a primeira feição generalista e, paulatinamente, assumindo um contorno mais definido, que anunciava a sua tendência em divulgar artigos das áreas de Letras e Educação, provenientes de pesquisas originais empíricas e teóricas, desenvolvidas por pesquisadores da UFSJ e de diferentes instituições nacionais e estrangeiras (chilena, canadense, britânica, cubana e norte-americana). Suas portas, porém, se mantiveram abertas para os jovens pesquisadores, que, agraciados com bolsas de iniciação científica, sob a orientação segura de alguns professores, se aventuravam pelos meandros da pesquisa científica. Os artigos, ainda que escritos nos idiomas português, inglês, francês e espanhol, nunca perderam a marca do seu nascimento: a escritura de uma forma acessível, limitando ao essencial os aspectos mais técnicos, ainda que destinados a um leitor culto. Esporadicamente, alguns produtos literários, como crônicas, contos, memórias e poesias, também foram publicados. No momento, continua publicando apenas colaborações cuja temática pertença ou à área de linguagem, ou à área educacional.

Embora em seus 19 anos de existência o periódico tenha enfrentado dificuldades, como limitação de recursos gráficos, insuficiência de pessoal e escassez de material de consumo, sua periodicidade não apenas foi regularizada em 2002, mas mantida até o presente momento, o que tem possibilitado o cumprimento de sua missão divulgadora das novas descobertas e reflexões de pesquisadores locais, nacionais e internacionais, constituindo-se numa imprescindível via de expressão.

Neste ponto, é essencial salientarmos o papel desempenhado pelos responsáveis, em cada administração, em prover os recursos financeiros para a impressão da revista. Desde as primeiras edições, de 1993 até o momento, a disponibilidade e o dinamismo de cada equipe administrativa conseguiam mobilizar o material necessário, mantendo as portas abertas para as várias reivindicações feitas. Fundamental no presente momento tem sido o apoio institucional da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG –, subsidiando as edições semestrais

de 2007, 2008, 2009, 2010 (n. 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36) e também as duas edições de 2011, o que tem sido a mola mestra para a feitura das duas edições anuais, assegurando, portanto, a continuidade da publicação da revista.

Dessa forma, e sobretudo porque tem podido contar com tantas manifestações de esforço solitário e solidário, a Universidade Federal de São João del-Rei tem cumprido o seu papel na universalização do conhecimento científico e da produção acadêmica, cultural, artística e literária. A revista *Vertentes*, produzida sem fins lucrativos em uma Universidade Pública, prima por seu principal objetivo: a divulgação científica e cultural, com vistas à abertura do conhecimento para o mundo acadêmico e as comunidades em geral, incluindo-se aí as escolas públicas da região. Para atingir uma amplitude maior, sua divulgação é feita tanto por meio de doação quanto de permuta com bibliotecas no país e no exterior, alcançando todas as Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil. Além disso, exemplares são doados aos colaboradores, aos conselheiros permanentes e *ad hoc*, bem como a órgãos do MEC e da própria UFSJ. Como a revista não adota o sistema de sócios ou assinatura, sua venda é relativamente insignificante. Após as doações e permutas, a Instituição mantém uma reserva técnica para atender a solicitações do país e do exterior.

Pela progressiva visibilidade e consolidação acadêmica, após solicitar inclusão em bases de dados, a *Vertentes* já faz parte de uma base nacional – a ABEC – e de outra internacional – a LATINDEX – e está aguardando o resultado da avaliação de duas bases internacionais – a MLA e a CLASE. Um avanço considerável também se deu pela disponibilização *online* das oito últimas edições temáticas deste periódico, que correspondem ao período em que ocorreu a definição dos campos de sua abrangência temática.

Depois de nova solicitação de inclusão, no segundo semestre de 2010, na base de dados da SciELO, avaliada por uma segunda equipe (supostamente diferenciada da primeira equipe de 2007), recebeu instruções complementares, em fevereiro de 2011, de mudanças de acordo com as análises mais recentes dos consultores. Já havia acatado recomendações anteriores, fornecidas em 2007, pela primeira equipe de avaliadores dessa rede no sentido de conferir maior transparência ao periódico no meio acadêmico: passou a apresentar sumário em português e em inglês, título do artigo em inglês após o título original do artigo, aperfeiçoamento da adoção das regras da ABNT, indicação da data de chegada e também da data de aprovação do artigo, dados sobre o autor principal (titulação e filiação, endereço para contato via correio postal e via correio eletrônico); reformulou completamente o Conselho Editorial a partir da edição 33, incorporando pesquisadores de várias instituições brasileiras; e passou a estruturar as edições selecionando artigos obedecendo à proporção relativa à procedência institucional: porcentagem máxima de 50% de artigos do estado de Minas Gerais e não mais que 40% de artigos de uma mesma instituição.

No intuito de atender a outras recomendações recentes, está, no momento, procurando estender ainda mais sua abrangência, convidando para seu Conselho Editorial pesquisadores de universidades fora do eixo Minas-Rio-São Paulo, como a UFPB, a UFSC, a UFAL e a UFBA. Além disso, a partir de 2011, passará a mesclar numa mesma edição os artigos da área de educação e os artigos de letras, colocando – num mesmo número – uma média de seis a dez artigos de cada uma dessas duas grandes áreas. Também vai abandonar a numeração por edição semestral, como fez até o número 36 (correspondente ao período de julho a dezembro de 2010) e eleger a numeração por volume, identificando as edições de 2011 como parte do volume 19, que corresponde ao décimo nono ano de publicação da *Vertentes* (uma vez que este periódico iniciou suas atividades em 1993), e as edições semestrais como número 1 e 2. Assim, esta edição, que estamos apresentando neste editorial, referente ao primeiro semestre de 2011 (janeiro a junho de 2011), está identificada como volume 19 e número 1, enquanto a edição correspondente ao segundo semestre de 2011 (julho a dezembro de 2011) figurará como volume 19 e número 2. Essas modificações visam a alocar a revista em novas bases de dados nacionais e internacionais, garantindo, assim, maior

visibilidade para este periódico.

Consideramos positivos os resultados obtidos nos exercícios de 2007, 2008, 2009 e também em 2010, que revelam a consolidação da revista nos meios acadêmicos locais e nacionais, bem como a receptividade ampliada da *Vertentes* entre pesquisadores nacionais e também internacionais. Tais fatos podem ser comprovados pelo número de artigos recebidos pela Comissão Editorial e pela qualidade incontestável das quatro edições dedicadas à produção na área educacional (29, 31, 33 e 35), assim como o alto nível das produções que compõem as edições 30, 32, 34 e 36 dedicadas às Letras e Linguística. Em face desses resultados, a revista *Vertentes* tem como metas no presente momento: 1) ampliar o seu Conselho Editorial fora do eixo Minas-Rio-São Paulo; 2) ser admitida em outras bases de dados; 3) continuar colocando suas edições *online*; e 4) atingir melhor posição na avaliação do Sistema Qualis da CAPES, nas áreas de Letras e Educação.

Em síntese, essas metas e a priorização das áreas de Letras e Educação nas duas edições anuais se justificam não apenas pela qualidade das produções publicadas nestes últimos anos por meio dos subsídios financeiros concedidos pela FAPEMIG, como também porque se trata de áreas nas quais a *Vertentes* tem obtido uma aceitação extremamente favorável de diversos pesquisadores, considerando-se o aumento do fluxo de chegada de artigos durante os exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, além de representarem, dentro da UFSJ, campos de pesquisas prioritários que vêm se fortalecendo nos últimos anos, por meio do Mestrado em Letras e com o avanço representado pelo Mestrado em Educação. Esses fatores levaram a Comissão Editorial à decisão de continuar publicando artigos voltados exclusivamente para essas duas áreas do conhecimento. Para atingir essas metas, a revista conta com o apoio institucional da UFSJ e com a continuidade dos subsídios fornecidos pela FAPEMIG, que têm significado uma contribuição fundamental para se manterem a regularidade e a própria sobrevivência do periódico. Na edição que ora apresentamos – v. 19, n. 1 –, com 16 artigos e uma resenha, figuram oito artigos que tratam, entre outras, de temáticas literárias, como a análise das características marcantes da obra de poetas britânicos, de romancistas norte-americanos e portugueses, de autores brasileiros (Sérgio Ant'anna e Clarice Lispector), bem como oito artigos que giram em torno de temas educacionais, como formação de leitores, formação profissional de professores, configuração de experiências em EaD, escolha da carreira docente e aspectos relacionados à problemática cotidiana das salas de aula. Nessa linha, priorizando essas duas grandes áreas – Letras e Educação –, a *Vertentes* pretende continuar sua trajetória histórica e sua missão divulgadora dos resultados inéditos de novas investigações.

*Comissão Editorial da Vertentes*